

VCMH/IESS

VARIAÇÃO DE CUSTOS

MÉDICO-HOSPITALARES

Edição: Outubro de 2023



Período: doze meses encerrados em março de 2023
relativamente aos doze meses encerrados em março de 2022

Autora: Amanda Reis



SUMÁRIO EXECUTIVO

- A Variação do Custo Médico Hospitalar - VCMH/IESS - para um conjunto de beneficiários de planos individuais foi de 14,9% nos últimos 12 meses terminados em março de 2023 relativamente aos 12 meses terminados em março de 2022. Esse é o mesmo valor observado em dezembro de 2022 (3 meses). Em março/22, comparação de 12 meses, a VCMH havia sido de 23,0%. Ainda que o valor de março/23 tenha sido o mesmo de dezembro/22, a tendência é de aceleração das despesas per capita desde setembro/22. A tabela abaixo apresenta um resumo dos valores do VCMH de 2019 a 2023. A inflação de 12 meses em março/23 foi de 4,7%.

- Valores do VCMH (%) no último mês do trimestre de cada ano, 2019 a 2023.*

	2019	2020	2021	2022	2023
março	16,5	12,5	0,7	23,0	14,9
junho	16,8	2,1	18,2	14,4	
setembro	16,5	-3,1	27,7	13,0	
dezembro	14,5	-1,9	25,0	14,9	

- VCMH (%) por item de despesa sem ponderação por padrão de plano*

	Consulta	Exames	Terapias	OSA	Internação
jun/22	21,2	12,9	15,1	36,6	10,7
set/22	18,5	9,3	19,0	31,0	9,2
dez/22	18,2	9,3	26,2	26,4	11,3
mar/23	17,2	6,5	30,5	23,1	11,0

UM CONJUNTO DE
PLANOS INDIVIDUAIS



605,9 mil
beneficiários

VCMH - CONCEITO

A VCMH/IESS é uma medida da variação do custo médico-hospitalar per capita incorrido pelas operadoras de planos e seguros de saúde com a assistência a seus beneficiários. A variação do custo médico-hospitalar (VCMH) é calculada considerando-se o custo médio por exposto em um período de 12 meses em relação às despesas médias dos doze meses imediatamente anteriores. Essa é uma média móvel que expurga efeitos de sazonalidade.

O cálculo é feito para um conjunto de planos individuais (antigos e novos) de operadoras de abrangência nacional. A amostra utilizada no cálculo foi de 605.917 beneficiários em março de 2023.

A metodologia é reconhecida internacionalmente e aplicada na construção de índices de variação de custo per capita em saúde nos Estados Unidos, como o *S&P Healthcare Economic Composite* e *Milliman Medical Index*.

O índice VCMH/IESS é uma média ponderada por padrão de plano (básico, intermediário, superior e executivo), o que possibilita a mensuração mais exata da variação do custo médico-hospitalar. Com isso, eliminam-se boa parte das variações que decorrem de mudanças na composição dos planos, que nada teriam a ver com variação de despesas.

O custo médico-hospitalar resulta do produto da frequência de utilização pelo preço dos serviços de saúde. Portanto, a variação do custo ou a VCMH, é a soma das variações dos preços e das frequências de utilização, mais os efeitos cruzados. Resulta,

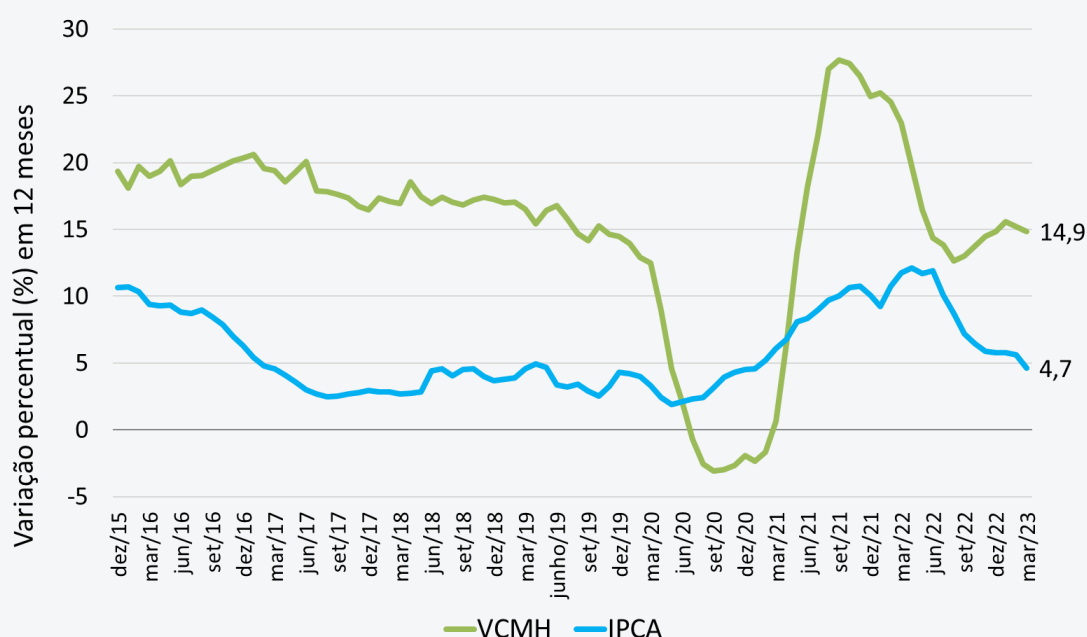
portanto, maior do que a soma das variações dos preços e das variações das quantidades. Dessa forma, se em um determinado período a frequência de utilização e o preço médio aumentam, o custo apresenta uma variação maior do que a soma das variações isoladas de cada um desses fatores.

DATA-BASE: MAR/23

A variação dos custos médico-hospitalares (VCMH/IESS) foi de 14,9% para o período de 12 meses encerrados em março de 2023, relativamente aos 12 meses encerrados em março de 2022. A VCMH/IESS foi superior à inflação de preços medida pelo IPCA/IBGE, que no mesmo período atingiu 4,7% (Figura 1).

Nos últimos 3 meses o crescimento das despesas parece ter estabilizado ao redor de 15%. Em novembro/22, a VCMH havia sido de 14,6% e nos quatro meses seguintes o indicador variou entre 14,9% e 15,7%. Importante destacar que o índice VCMH/IESS tem no seu cálculo apenas planos individuais, não refletindo necessariamente a variação das despesas dos planos coletivos.

Figura 1: Série histórica da VCMH/IESS e IPCA/IBGE em variação de 12 meses.

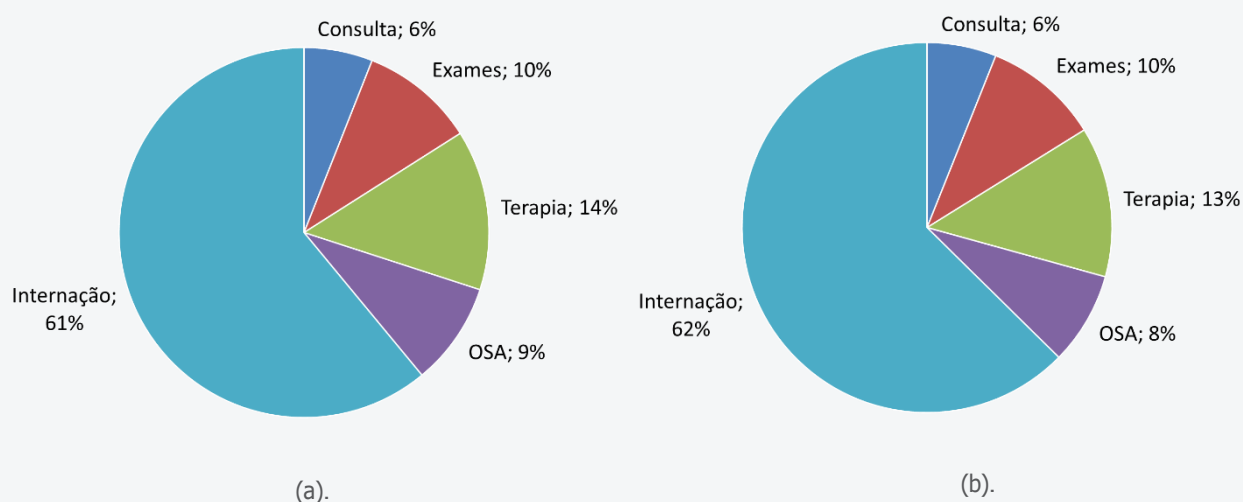


Nota: A variação do IPCA é calculada utilizando-se o índice médio de doze meses relativamente aos 12 meses anteriores.

VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS

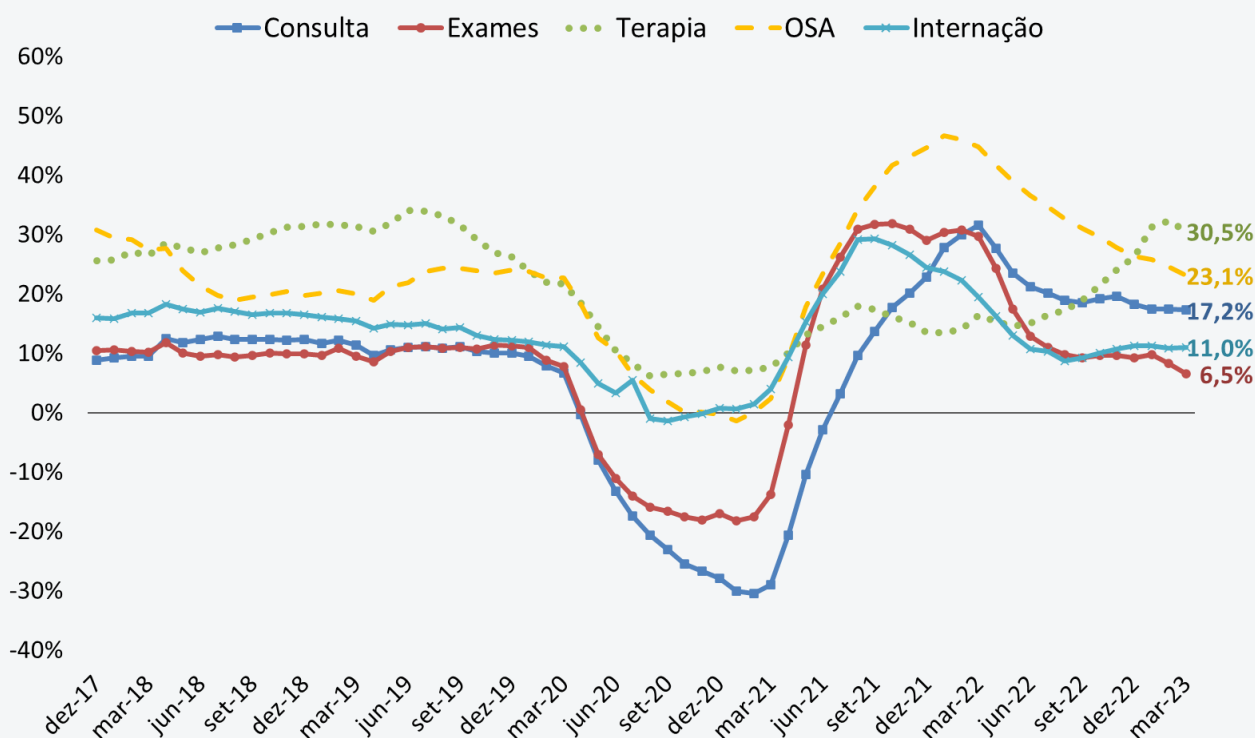
A Figura 2 mostra a composição dos custos com assistência à saúde dos beneficiários de planos individuais que são de responsabilidade das operadoras. Nota-se que as internações têm o maior peso (61%), seguidas por Terapias (14%), Exames Complementares (10%), Consultas (6%), e Outros Serviços Ambulatoriais - OSA (9%). Destaca-se que, em relação a 2022, houve aumento do peso de Terapias e OSA. O item OSA inclui tratamentos e terapias como psicoterapia, terapia ocupacional e outros serviços de saúde para condições como transtorno do espectro autista.

Figura 2: Peso de cada item de despesa assistencial na composição da VCMH/IESS (%) em março de 2023 (a) e março de 2022 (b).



Todos os itens apresentaram uma VCMH positiva, ou seja, aumento nas despesas per capita nos 12 meses até março de 2023 relativamente aos 12 meses até março de 2022: Terapias (30,5%), OSA (Outros Serviços Ambulatoriais) (23,1%), Consultas (17,2%), Internação (11,0%) e Exames (6,5%) (Figura 3).

Figura 3: Série histórica do VCMH/IESS por item de despesa.



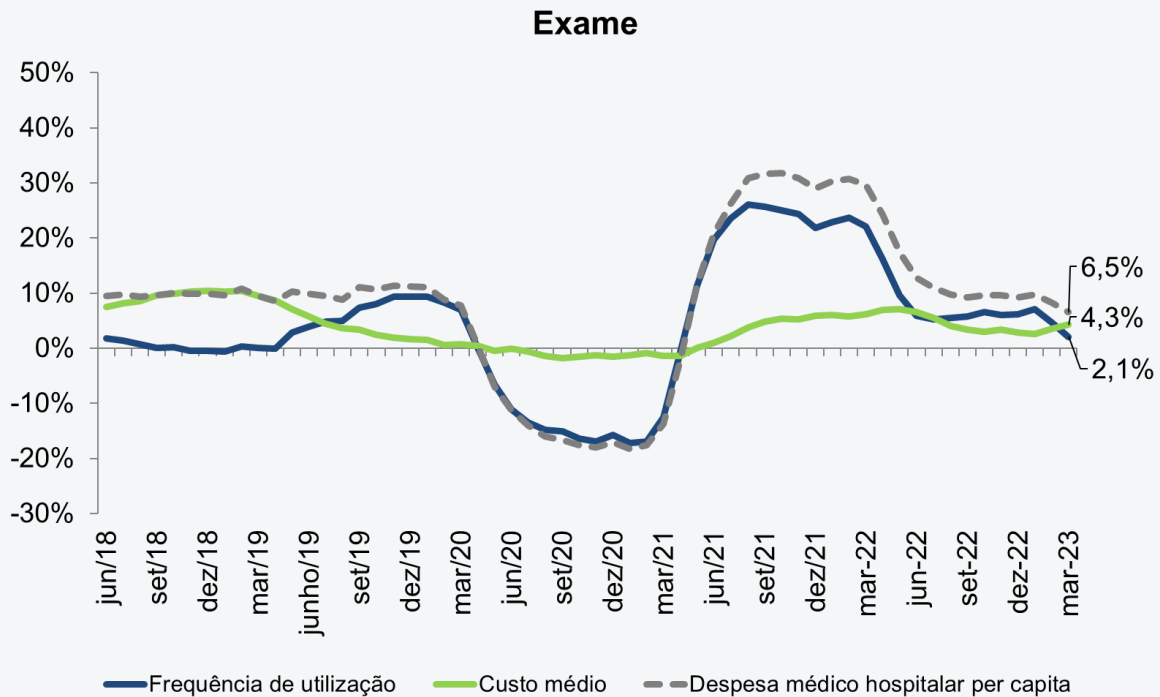
VCMH POR GRUPOS DE PROCEDIMENTOS DECOMPOSTO EM FREQUÊNCIA DE UTILIZAÇÃO, CUSTO MÉDIO UNITÁRIO

As Figuras de 3 a 6 apresentam as séries de jun/18 a mar/23 da VCMH/IESS para os principais grupos de despesas, com a decomposição por frequência de utilização e custo médio unitário. Nota-se que a variação da frequência de utilização está positiva para todos os grupos de despesas, indicando inequivocadamente que a frequência está aumentando.

Relembrando: os resultados representam as variações acumuladas dos doze meses terminados nesse mês, relativamente aos doze meses terminados no mês em análise.

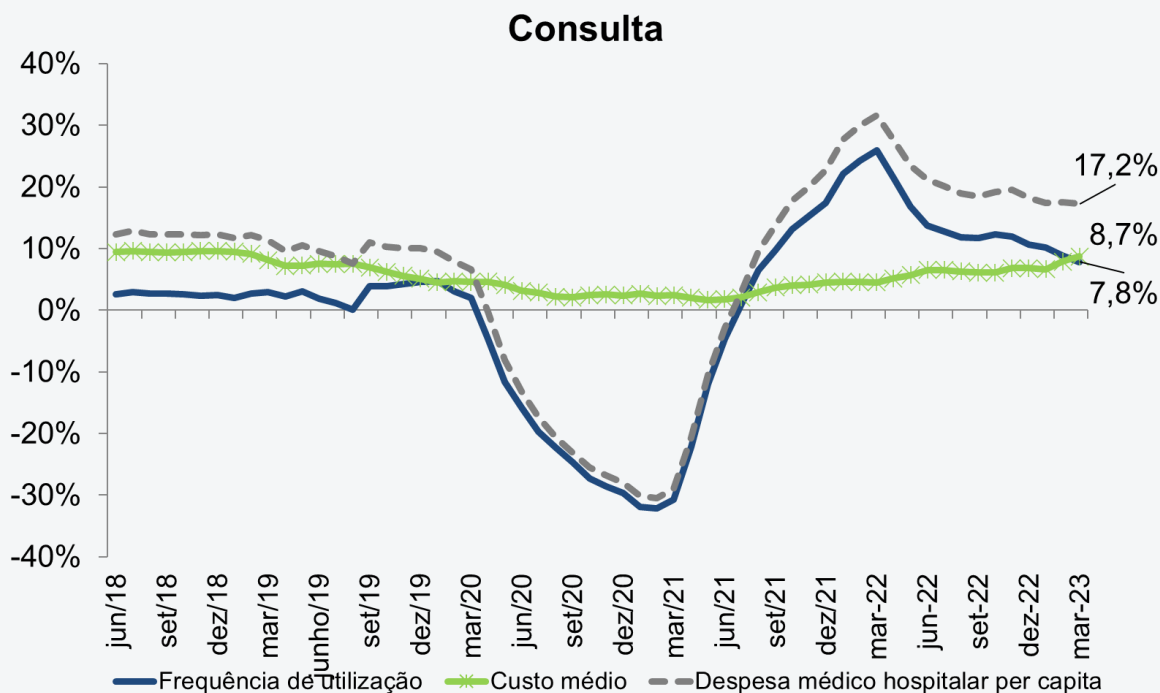
A frequência de utilização aumentou 2,1%; o custo médio, 4,3% (figura 3); e a variação das despesas, 6,5%. Nota-se que o custo médio está com tendência ascendente em 2023.

Figura 3: Exames- VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



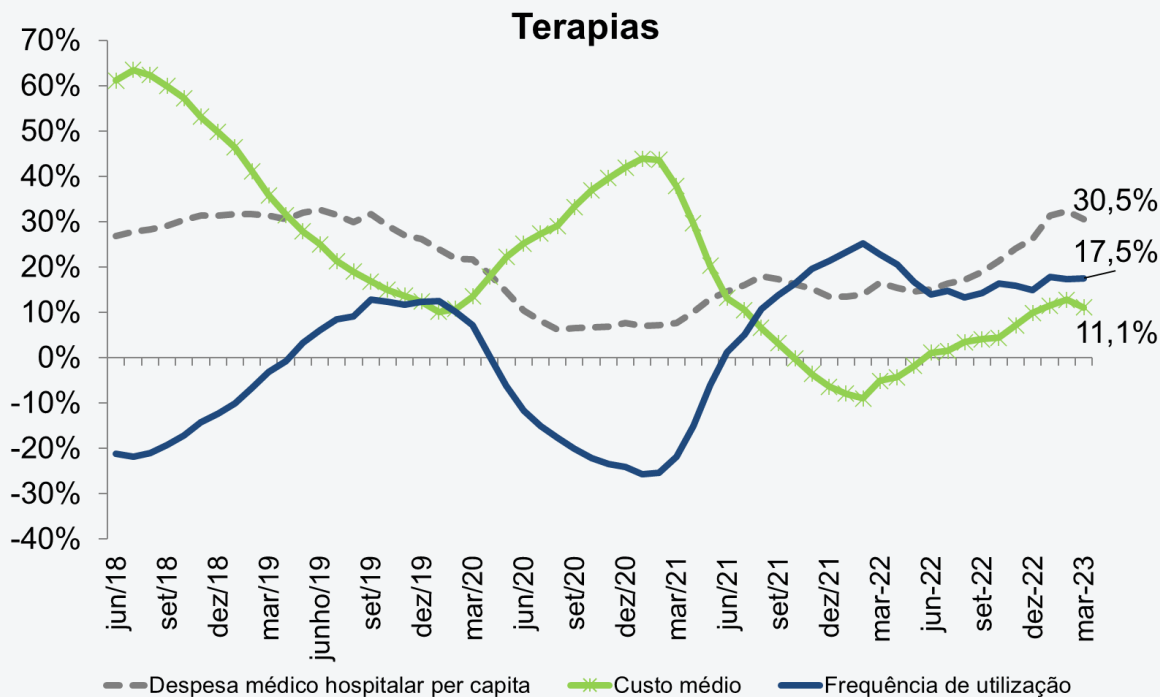
Destaca-se na Figura 4 que o custo médio unitário das consultas cresceu continuamente em todo o período mostrado. O resultado em março/2023 mostrou aumento da frequência de utilização de 7,8% combinado com aumento do custo em 8,7%, resultou na VCMH de 17,2%. Esse foi o terceiro maior valor de VCMH, logo após OSA e Terapias.

Figura 4: Consulta - VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



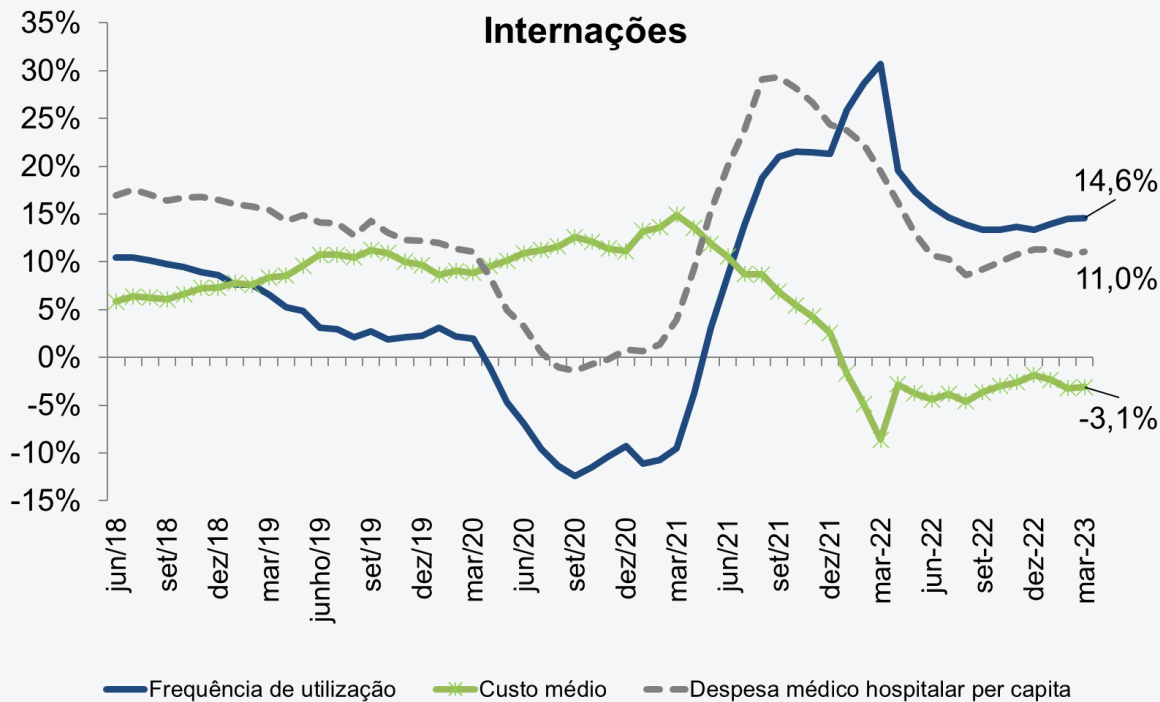
Terapia apresentou VCMH de 30,5% em março/23 na comparação com março/22, sendo essa a maior dentre os itens de despesa. Esse número é resultado de aumento de frequência em 17,5% e aumento de custo em 11,1, conforme mostrado na figura 5.

Figura 5: Terapias-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.



A partir de agosto de 2022 a VCMH de Internações vem crescendo em ritmo acelerado, puxado pelo crescimento marginal da frequência de utilização. A VCMH de internações foi de 11,0% nos 12 em março de 2023 relativamente a março de 2022. O custo médio da internação vem caindo desde dez/21. No período de 12 meses terminados em mar/23 caiu 3,1%.

Figura 6: Internações-VCMH/IESS, variação de frequência e custo médio unitário.





Rua Tabapuã, 1123 conj. 227
CEP 04533 014 · Itaim · São Paulo/SP
(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br